

Não citados ainda podem ser punidos, avisa Bisol

220

210

O senador Paulo Bisol (PSB), coordenador da subcomissão de patrimônio da Comissão do Orçamento, disse hoje que alguns parlamentares que não foram citados no relatório por falta de provas con-



cretas terão os seus nomes enviados ao Ministério Público e quando menos esperarem vão ser surpreendidos pela "pena de cadeia", prevista no Código Penal.

Bisol elogiou os trabalhos desempenhados pela CPI, um fato, segundo ele, importante no processo democrático, mas ressaltou que o relator, deputado federal Roberto Magalhães, poderia ter sido mais "rigoroso". "Admiro o trabalho feito pelo relator, que é um homem sério, mas, em alguns casos, ele poderia ter se aprofundado", disse Bisol, que não quis falar quais os nomes de parlamentares que foram excluídos da lista.

O senador José Bisol, que, por determinação do presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, anda protegido por dois seguranças, disse que a partir de agora vai ter muita dificuldade de relacionamento com o Congresso Nacional. Mas, mesmo assim, a sua luta contra a corrupção vai continuar.